

Mensagem 113

Paris, 20 de Janeiro de 2007

Uma carta para um devoto académico doutorado e Karma Yogi de Portugal.

Karma Yoga (excelência e harmonia no dia a dia) é também Kriya Yoga, ou seja, quando não existe nenhuma dicotomia entre o que desempenha e o desempenho. Quando a acção acontece como um fluir natural sem o entrave, que sustenta uma separação que insiste na ideia de que “eu estou a fazer”! E esta Kriya Yoga é mais definida e especializada quando é acompanhada pelos processos de internalização, tais como; Talabya Kriya, respiração Interna, Navi Kriya, Mahamudra, Thokar Kriya e outras coisas mais.

Karma Brahmodbhavam Viddhi
Brahmaakshara Samudbhavam,
Tasmaat Sarvagatam Brahma
Nityam Yagne Pratisthistam.
(Bhagawat Gita III: 15)

As funções e acções têm origem na Inteligência Universal (Chaitanya, Brahma). A Inteligência tem a sua origem no Imperecível. A Inteligência que tudo impregna é perceptível quando a separação “eu” é constantemente sacrificada no fogo da percepção holística (pura consciência). Esta é a verdadeira yagna (cerimónia do fogo). Isto é Swadhyay (Saamkhya), um dos aspectos da Kriya Yoga.

Mas os charlatães do mercado espiritual hindu estão a popularizar os rituais da cerimónia do fogo e “Agni-hotra” no mundo ocidental. Utensílios especiais, excrementos de vaca, ghee (manteiga clarificada), outros materiais da yagna e mantras, são importados pelos entusiastas ocidentais e são vendidos aos seus humildes seguidores, com lucros enormes. O entretenimento da ingenuidade cristã está a ser substituída pela excitação da credulidade hindu! Shibendu, por vezes, também recria essas cerimónias do fogo centrifugas, somente como um símbolo, de modo a inspirar nos outros o fogo centrípeto da compreensão e da percepção holística. Nas quais, todos os resíduos e sedimentos dos registos psicológicos são reduzidos a cinzas.

Deixa o Karma acontecer naturalmente e sem esforço. Não faças demais nem de menos. É a separação “eu” na consciência que faz com que fiques com ansiedade (medo) arruinando a tua saúde e o bem estar. A vontade é um dos nomes maravilhosos do ego. E aí a dedicação voluntária a Deus pode ser um artifício do “eu” para permanecer separado de Deus! A Divindade é o estado natural da vida. A divisão é o famigerado assunto da mente.

A liberdade não conhece divisão. Tu não precisas de vir a Paris para estares comigo. Eu estou contigo! Estou contente em saber que importantes tarefas te foram confiadas. Não tenho nenhuma dúvida acerca das tuas capacidades em encarar qualquer desafio e de desempenhares as tuas obrigações. O trabalho está nas tuas mãos, mas o sucesso ou o que acontecer está nas Mãos de Outrem. Confia que Ele cuida e suporta. Mantém-te calmo e tranquilo sem esforço. Até quando a Kriya acontece sem esforço é meditação. Que não haja nenhuma dúvida. Quando a resposta se baseia na realidade sem nenhuma poluição das suposições e atribuições não pode haver nenhuma responsabilidade. Estar em Swadhyay usando as mensagens como espelho, é renascer e rejuvenescer de tempos em tempos.

Alguns devotos perguntaram a Buda: --"Conseguiste obter contacto com Deus? E Buda respondeu: --"Não, pelo contrário, eu perdi contacto com todos os conceitos acerca de Deus. Na Existência não há nada para se obter."

Jai Existência (Deus)